

Alguns esclarecimentos sobre o que é a iniciação científica

Iniciação Científica	
O que é?	É um estudo aprofundado, dentro da graduação, e que vai além do currículo mínimo exigido. Trata-se de pesquisa particularmente orientada, de longo prazo (1 ano ou, no máximo, 2 anos). A escolha do tema é livre, dependendo do aluno e do interesse do orientador (da linha de pesquisa, do currículo). No estudo, o aluno escolhe tema, com abordagem inovadora (certo ineditismo), e realiza pesquisas. É aconselhável que o tema seja bem específico. A pesquisa deve ser factível no curto prazo.
A quem se destina?	Em princípio, a todos os alunos de graduação. No entanto é necessário que o aluno tenha ainda tempo para realizar o estudo (não poderá estar terminando o curso) e bom desempenho escolar. Deverá, ainda, dispor em seu calendário de espaço necessário para realizar as pesquisas, as leituras e as redações. Se a pesquisa for financiada por agência de fomento haverá novas exigências. A FAPESP, por exemplo, aponta um ideal de 12 horas semanais de disponibilidade para a pesquisa. Também não poderá ter vínculo empregatício.
Devo ter um projeto pronto?	Não necessariamente. É interessante que o aluno já tenha um tema específico em vista. Melhor ainda se já tiver iniciado um pré-projeto. Quanto mais adiantadas estiverem essas fases (pré-projeto), mais rápida será a apresentação final do projeto. Em termos formais, o aluno não precisa criar o projeto do nada: use modelos das agências financiadoras (o que deve constar em uma proposta de pesquisa). Na definição do tema leve em conta as suas afinidades, os seus conhecimentos (inclusive a sua origem, o seu município) e faça leituras exploratórias na internet, bem como de artigos e de livros. Veja as publicações recentes, as revistas especializadas. Explore a biblioteca. Veja os escritos de seu professor.
Há remuneração? Qual o valor?	É possível fazer a iniciação científica sem bolsa, desde que o professor se comprometa assim. O ideal e o comum, no entanto, é a iniciação científica com bolsa. Somente as iniciações científicas chanceladas pelas agências financiadoras ganham reconhecimento inequívoco nos meios acadêmicos. Neste caso, o aluno deverá ter, além do aceite do orientador, a concordância de algum órgão de pesquisa (vide procedimentos e exigências). A FAPESP remunera mensalmente com R\$ 474,00. O CNPq com R\$ 360,00. Recentemente, a Reitoria da UNESP criou a figura da iniciação científica sem bolsa, mas com chancela da Pró-Reitoria de Pesquisa (procedimentos via bolsa PIBIC).
Existe um momento ideal na graduação para apresentar o projeto?	O momento ideal é a partir do 2º ano escolar. O último ano é desaconselhado, porque a elaboração do projeto demanda tempo e, se você for solicitar apoio financeiro, tenha em vista que as agências financiadoras demoram

	meses para avaliação. A bolsa da Fapesp pode ser solicitada em qualquer época do ano. A do CNPq tem um calendário próprio.
Em quanto tempo é feita a IC?	O período comum é de um ano, podendo, em casos excepcionais, ser prorrogado por mais um ano.
Posso trabalhar?	Há impossibilidade, se você solicitar financiamento e tiver registro de trabalho. Sem financiamento não há empecilho. Lembre-se, no entanto, de reservar algum tempo especial para a iniciação científica, além do trabalho e da carga escolar normal.
A quem procurar?	Procure um professor disposto a lhe orientar e que tenha pesquisas ou interesses na área que você escolheu. Acesse a página do Departamento de Administração com as linhas de pesquisa dos professores. Acesse os sites da FAPESP e CNPq.
Há um modelo de projeto?	As agências financiadoras exigem o preenchimento de modelos. A FAPESP exige que o projeto de pesquisa contenha: resumo; introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental; objetivos; plano de trabalho e cronograma de execução; material e métodos; forma de análise de resultados. No máximo deverão ser 20 páginas em espaço duplo.
O que é resumo?	É uma descrição sucinta dos objetivos, metodologias e resultados esperados.
O que é justificativa?	É a explicação da relevância para a área e para o avanço do conhecimento da questão particular que você vai abordar. A justificativa responde a questão “por quê?”. Aqui você realiza um exercício de convencimento, de modo a destacar a importância do tema ou dos temas. Aproveite para destacar como a pesquisa contribuirá para aumentar o conhecimento do assunto (tendo em vista o estágio atual). Destaque a originalidade de sua contribuição.
O que é delimitação do problema?	O problema (situação não resolvida, objeto de sua discussão) deve ser formulado como pergunta. Deve ser claro e preciso. Deve ser formulado com limites relativos ao alcance, aos meios e ao tempo.
O que é metodologia?	Na metodologia deve ser destacado o <i>como</i> , o caminho. Faça uma explicação detalhada das ações que deverão ser realizadas ao longo do trabalho. Destaque o instrumental (questionários, entrevistas, documentos, bancos de dados, etc), a sucessão de tarefas e o tratamento que dará aos dados. Destaque todos os passos necessários para sua pesquisa (não esqueça as visitas de campo ou de gabinete), incluindo as reuniões (colóquios) com seu orientador.
O que são fontes?	Na pesquisa é preciso trabalhar com informações. De onde você retirará as informações? Normalmente de livros, artigos, bancos de dados, observações, entrevistas. É todo o material que pode servir de embasamento ao desenvolvimento da pesquisa. As mais tradicionais são as fontes escritas impressas (livros, revistas). Tem crescido a

	<p>utilização de fontes escritas eletrônicas, as que vem pela rede (faça a correta citação), como páginas de órgãos públicos ou artigos disponibilizados para consulta <i>on line</i>. As “fontes primárias” são os documentos que remontam ao “nascimento” ou ao “marco regulatório” da questão, como, por exemplo, registros públicos, leis, normas. As fontes secundárias tratam de interpretações sobre a fonte original ou primária. Elas derivam das obras originais. Há outros tipos de fontes que podem ser relevantes na pesquisa em administração pública, como as fontes imagéticas (fotografias, por exemplo) e cartográficas.</p>
O que são métodos?	<p>Trata-se aqui do método científico. No sentido geral são os procedimentos para atingir o conhecimento. Que modelo você vai utilizar para construir um conhecimento confiável? Serão metodologias qualitativas, quantitativas ou ambas? Lembre-se de considerar os padrões comuns da pesquisa em administração pública. Considere o que você está fazendo: um estudo de caso, uma pesquisa de avaliação, uma pesquisa histórica? Há autores na área de administração que identificam uma variedade de métodos, como: análise de conteúdo, análise do discurso, analogias e metáforas, construção de desenhos, desconstrução, etnografia, fenomenologia, fotoetnografia, <i>grounded theory</i>, grupos de foco, história oral, historiografia, mapas cognitivos, mapas de associação de idéias, método Delphi, metodologia reflexiva, netnografia, pesquisa-ação, técnicas de complemento, técnicas de construção, teste de evocação de palavras e triangulação.</p>
Como deve ser apresentada a bibliografia? O que inclui?	<p>A bibliografia deve ser apresentada de acordo com as normas técnicas da ABNT e em ordem alfabética. Opte por uma bibliografia sucinta, mas consistente, englobando a bibliografia geral imprescindível e a bibliografia específica ao tema e ao problema destacados. Inclua livros e artigos.</p>
O que são resultados esperados?	<p>O que você espera ao final da pesquisa? O que você espera demonstrar, esclarecer, definir?</p>
O que são hipóteses?	<p>São respostas provisórias, supostas, ao problema que você identificou e que justificam as suas pesquisas. São as suposições explicativas ao problema (tendo em vista o seu levantamento inicial e a sua leitura preliminar da bibliografia específica).</p>
O que é revisão bibliográfica?	<p>A revisão bibliográfica significa a leitura dos principais artigos e livros referentes ao tema e ao problema destacados, tendo em vista conhecer o estágio atual da questão. Em uma apresentação na qual se exige a revisão bibliográfica. Esta deve vir citada e comentada ao longo dos argumentos introdutórios.</p>